

Artigo

Agroindústria laticínio Belo Vale - ISIS

Belo Vale dairy industry - ISIS

Dayane Rodrigues Simões¹, Wallace Ruan Nobre Pereira², Artur Vitor Meneses Batista³, Roberta Leonor Barros Bezerra⁴, Annelise Esequiel de Lucena Neves⁵, Patrícia Fernandes Forny⁶, Francisco Ricardo Resende da Nóbrega⁷, Hellita do Nascimento Fernandes⁸ e João Marcos Batista Gomes de Araujo⁹

¹Advogada, graduação em Direito e pós-graduada em Processo Civil pela Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, Paraíba. E-mail: drs_dayane@hotmail.com;

²Graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, Paraíba. E-mail: walaceruan14@gmail.com;

³Graduado em Direito pela Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, Paraíba. E-mail: arturvitormb@gmail.com;

⁴Doutora em Ciência Jurídica e Sociais pela Universidade del Museo Social Argentino, Buenos Aires, Caba, Argentina. E-mail: robertaleonor@yahoo.com.br;

⁵Graduada em Direito e Mestranda pela Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, Paraíba. E-mail: annelyse.neves@gmail.com;

⁶Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Ceará, Especialista em Direito Público e Privado pela Faculdade Ateneu e Delegada de Polícia Civil. E-mail: patricia.forny@gmail.com;

⁷Nutricionista graduado pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Especialista em Obesidade e Emagrecimento pela Universidade Gama Filho – SP, Nutricionista na Policlínica de Sousa-PB, Professor nos cursos de Nutrição e Educação Física na Faculdade Gilgal, Sousa, Paraíba. E-mail: ricardoresendenutri@gmail.com;

⁸Pedagoga, Assistente Social e Especialista em Políticas Públicas pela Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, Paraíba. E-mail: hellitanascimento2@gmail.com;

⁹Médico formado pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. E-mail: joamarcusbg@hotmail.com.

Submetido em: 01/09/2024, revisado em: 07/09/2024 e aceito para publicação em: 08/09/2024.

Resumo: O artigo discute os princípios de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, ressaltando sua importância para uma coexistência harmoniosa entre o ser humano e o ambiente natural. A sustentabilidade diz respeito à habilidade de prosseguir com atividades sem danificar os recursos naturais, enquanto o desenvolvimento sustentável engloba mudanças socioeconômicas que equilibram o crescimento econômico, a inclusão social e a conservação do meio ambiente. A pesquisa concentra-se no papel do Laticínio Belo Vale, conhecido em todo o país pela marca "ISIS", destacando sua importância econômica e social no semiárido da Paraíba, através da criação de postos de trabalho e do suporte a pequenos produtores de leite. Ressalta-se o percurso da companhia desde sua criação em 1993, sua expansão e investimentos em inovação tecnológica. Adicionalmente, são destacadas ações de responsabilidade ambiental, tais como a reutilização de recursos e a preservação da vegetação nativa.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Recursos; Laticínio.

Abstract: The article discusses the principles of sustainability and sustainable development, highlighting their importance for a harmonious coexistence between human beings and the natural environment. Sustainability refers to the ability to pursue activities without damaging natural resources, while sustainable development encompasses socio-economic changes that balance economic growth, social inclusion and environmental conservation. The research focuses on the role of the Belo Vale dairy, known throughout the country by the brand name "ISIS", highlighting its economic and social importance in the semi-arid region of Paraíba, through the creation of jobs and support for small dairy farmers. It highlights the company's journey since its creation in 1993, its expansion and investments in technological innovation. In addition, environmental responsibility actions are highlighted, such as the reuse of resources and the preservation of native vegetation.

Keywords: Sustainability; Resources; Dairy.

1 INTRODUÇÃO

Para entender de forma abrangente os conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, é necessário distinguir esses termos. Segundo Matias, Masteghin e Imperador (2020), a sustentabilidade é definida como a habilidade de manter atividades ou recursos ao longo do tempo, priorizando uma interação equilibrada e harmoniosa entre os seres humanos e o meio ambiente. Esta definição coloca em destaque a necessidade de uma convivência sustentável com a biosfera,

enfatizando um equilíbrio entre as necessidades humanas e a preservação dos ecossistemas naturais.

Por outro lado, o desenvolvimento sustentável, conforme elucidado por Fiorillo (2021), representa um conceito ainda mais amplo. Esta abordagem envolve uma transformação nos paradigmas existentes, buscando estabelecer um modelo socioeconômico que integre os princípios ecológicos ao progresso humano. Essa perspectiva implica não apenas na preservação ambiental, mas também no fomento de um desenvolvimento econômico e social que

seja equitativo e capaz de satisfazer as necessidades das gerações presentes sem comprometer as futuras.

Van Wynsberghe (2021) contribui para esta discussão, aprofundando-se na complexidade e na natureza multifacetada da sustentabilidade. Ele argumenta que o conceito vai além da simples manutenção de condições ecológicas propícias para os processos econômicos, incluindo também a durabilidade e a resiliência desses processos ao longo do tempo. Esta abordagem sublinha que a sustentabilidade incorpora várias dimensões - ambiental, social e econômica - e destaca sua polissemia e ambiguidade.

Desta forma, o trabalho em testilha visa averiguar a sustentabilidade no âmbito do Laticínio Belo Vale, popularmente conhecida nacionalmente por meio dos produtos "ISIS".

2 DESENVOLVIMENTO

Sirvinskas (2021) destaca a fundamental importância da preservação dos recursos naturais, ressaltando a responsabilidade compartilhada entre os indivíduos e as comunidades na adoção de práticas sustentáveis. Ele evidencia a evolução da compreensão humana sobre a natureza, apontando para a necessidade urgente de conservar recursos naturais a fim de garantir a continuidade da vida no planeta. Este entendimento reflete uma mudança significativa no modo como a sociedade interage com o meio ambiente, movendo-se em direção a um modelo mais sustentável e consciente de coexistência.

Por outro lado, Gomes e Ferreira (2018) contribuem para a discussão ao apresentarem o desenvolvimento sustentável como um esforço integrado para alcançar um equilíbrio entre o crescimento econômico, a inclusão social e a proteção ambiental. Esta abordagem multidimensional enfatiza a necessidade de políticas e práticas que não apenas promovam o desenvolvimento econômico, mas que também assegurem a justiça social e a conservação do meio ambiente.

A abordagem holística da sustentabilidade, conforme delineada por Germano et al. (2021), propõe uma integração equilibrada e consciente das diversas facetas que compõem o nosso mundo: a preservação ambiental, a justiça social e a prosperidade econômica. Essa visão holística reconhece que cada uma destas áreas é interdependente e que o equilíbrio entre elas é fundamental para alcançar um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

Fiorillo (2021) reforça essa concepção ao tratar a sustentabilidade como um conceito abrangente, que transcende as discussões meramente ambientais. Ele ressalta a importância de harmonizar os aspectos ambientais, sociais e econômicos, uma abordagem que é essencial para manter as bases da vida humana e de suas atividades, promovendo uma coexistência equilibrada entre o homem e o meio ambiente. Esta perspectiva implica que a sustentabilidade deve ser compreendida não apenas como um objetivo ambiental, mas como um princípio

norteador para alcançar a equidade, a justiça e a democracia nas práticas econômicas e sociais.

A agroindústria ISIS é uma das maiores agroindústrias do Estado da Paraíba, comercializando seus produtos por vários Estados do Brasil, e dispõe de um parque industrial voltado para a produção em larga escala.

Quanto a sua história, pode-se dizer que se iniciou com sonho de um grande visionário e com talento para empreender, ao qual se utilizou do nome de uma de suas filhas para batizar a sua empresa, nesse sentido tem-se os seguintes pontos primordiais sobre sua historicidade.

Fundada em 1993 pelo pecuarista Marcos Guedes, o Laticínio Belo Vale proprietário da marca Isis, é uma empresa do ramo alimentício com foco na linha de produção de laticínios com sede em Sousa, município localizado no semiárido paraibano. No referido ano de 1993 foi criada a primeira plataforma de recepção em Sousa-PB.

Observa-se que, a primeira plataforma de recepção do leite da Belo Vale ocorria em um pequeno estabelecimento semi-industrial próximo ao centro urbano, no qual a principal fonte de trabalho era familiar. Para a fabricação de iogurtes, o processo de produção era considerado ainda rudimentar, pois se tinha maior preocupação quanto à qualidade da matéria-prima (Silva, 2021).

O leite era transportado diretamente das fazendas até a fábrica, por meio de um processo de fermentação bastante rudimentar. O leite, já com açúcar, era fermentado e ficava de 8 a 10 horas em banho Maria até alcançar o PH ideal.

Com a estabilização econômica do Plano Real, a Belo Vale inicia seu projeto de expansão, com a inauguração de uma subsidiária na cidade do Recife, em 1996. Nos anos seguintes, substituiu a força de trabalho vivo pelo trabalho morto, com a tecnificação da produção de laticínios.

Com a necessidade de expansão de sua planta industrial, em 1998 acontece o deslocamento da pequena unidade do centro da cidade de Sousa para as bordas da área urbana, local em que permanece até hoje, reestruturando não apenas a planta industrial, mas também as dinâmicas territoriais.

Com o passar do tempo, a empresa investiu em tecnologia e infraestrutura, expandindo sua capacidade de produção e ampliando sua linha de produtos, diversificando assim sua linha de produtos, essa expansão permitiu que o Laticínio Belo Vale alcançasse novos mercados e consolidasse sua posição como uma das principais indústrias de laticínios do país.

No tocante aos principais produtos de expressão e impacto na economia e na qualidade de vida local, destaca-se dentre os principais produtos comercializados na Agroindústria Laticínio Belo Vale, pode-se apresentar: o iogurte que é tido como sendo o grande responsável por todo o sucesso, por trás da empresa, bem como os demais que se cita a seguir: bebidas lácteas, bebidas de Fruta, coalhadas, queijos, creme de ricota, requeijões, doces,

linha Coco, manteiga, petit suisse e nata com sal.

No que tange aos efeitos sobre a economia regional, a empresa contribui para o crescimento econômico e social da área, uma vez que promove a criação de empregos e geração de renda. Adicionalmente, uma parte significativa de sua produção se baseia no leite fornecido por pequenos criadores, cujas economias dependem da comercialização desse produto. Atualmente, a empresa dispõe de um sistema próprio de logística e distribuição, por meio do qual são fornecidos produtos lácteos e sucos de frutas para diversos estados do Nordeste, incluindo Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte.

Além disso, a empresa é reconhecida por desempenhar um papel significativo no que diz respeito à preservação do meio ambiente. Conforme as diretrizes da empresa, acredita-se que é viável investir na melhoria da qualidade de vida, integrando responsabilidade social e ambiental por meio de práticas sustentáveis.

No que concerne aos possíveis impactos ambientais, destaca-se que a gestão ambiental opera com o propósito de organizar as atividades humanas de modo a minimizar o impacto sobre o meio ambiente e evitar a exaustão dos recursos naturais.

A preocupação ambiental está recebendo maior destaque por parte das organizações, em decorrência das pressões da globalização, que levaram alguns blocos econômicos a considerar a preservação do meio ambiente como um aspecto vital para a sobrevivência de seus negócios e para a identificação de novas oportunidades competitivas. Este conceito de desenvolvimento em harmonia com o meio ambiente tem sido abordado por várias organizações (Barbiere, 2006).

Segundo Silva (2021), é evidente o compromisso ambiental por parte da empresa, que adota diversas práticas visando a preservação do meio ambiente. Dentre essas práticas, destaca-se a reutilização de águas de ar-condicionado, coletadas em um recipiente, e o tratamento das águas da osmose e dos rejeitos para reutilização na lavagem de calçamentos, caminhões e calçadas. Além disso, a empresa protege a manutenção da mata ciliar do leito do rio, evita o descarte de rejeitos gordurosos e/ou águas pesadas no curso d'água, reaproveitando o "soro de leite" na fabricação de queijos e disponibilizando parte dele para pequenos agricultores alimentarem suas criações.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ante o exposto, percebe-se que nas indústrias de laticínios, os principais impactos ambientais estão relacionados aos lançamentos de efluentes líquidos nos cursos d'água, à geração de resíduos sólidos, às emissões atmosféricas decorrentes da queima de combustíveis das caldeiras, como as cinzas, e ao acúmulo de resíduos como aparas de queijos, metais, vidros, embalagens de papelão e lixo doméstico. Além disso, o grande consumo de água na fabricação e limpeza dos equipamentos, assim como os

ruídos gerados pelas máquinas, representam desafios ambientais significativos tanto para a localidade onde a indústria está instalada quanto para os colaboradores.

Entretanto, observa-se a ausência de uma política de prevenção da degradação ambiental e de recuperação dos danos causados ao meio ambiente pela empresa, especialmente considerando sua proximidade às margens do Rio do Peixe, o que poderia resultar em degradação ambiental evidente.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial: conceito, modelos e instrumentos**. São Paulo, Editora Saraiva, 2006.

FIORILLO, C. A. P. **Curso de direito ambiental brasileiro**. Saraiva Educação SA, 2021.

Germano, A. et al. **Contribuição das tecnologias da indústria 4.0 para a sustentabilidade: uma revisão sistemática**. Palavra Chave (La Plata), v. 11, n. 1, e142, 2021.

GOMES, M. F.; FERREIRA, L. J. Políticas públicas e os objetivos do desenvolvimento sustentável. **Direito e Desenvolvimento**, v. 9, n. 2, p. 155-178, 2018.

LEÃO, B. L. F. **A Distribuição Física De Produtos Como Recurso Competitivo: Uma Análise Na Empresa De Laticínios**. Disponível em <<https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/5274>> Acesso em 18 de abr. de 2024.

MACIEL, H. L. C. **Análise Da Percepção Dos Gestores Acerca Das Práticas De Gestão Ambiental: Um Estudo Na Indústria Laticínio Belo Vale – Isis Em Sousa – Pb**. Disponível em <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/15513>> Acesso em 18 de abr. de 2024.

MATIAS, T. P.; MASTEGHIN, L. T.; IMPERADOR, A. M. A sustentabilidade Ambiental: da utopia à emergência. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 15, n. 4, p. 160-174, 2020.

SILVA, J. M. da. **Circuito espacial da produção de laticínios e o uso do território: atuação do Laticínio Belo Vale - Isis- João Pessoa**, 2021. Disponível em <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25115>> Acesso em 18 de abr. de 2024.

SIRVINSKAS, L. P. **Manual de direito ambiental**. Saraiva Educação SA, 2021.

VAN WYNSBERGHE, A. **Sustainable AI: AI for sustainability and the sustainability of AI**. AI and Ethics, v. 1, n. 3, p. 213-218, 2021.